

## TERMAS DE VALE DA MÓ ABREM A 1 DE JULHO

A época termal em Vale da Mó, concelho de Anadia, vai abrir, este ano, excepcionalmente, a 1 de julho, prolongando-se até 31 de outubro. Perante as implicações da pandemia de COVID-19, a abertura das termas será feita de forma condicionada, para garantir a segurança de todos.

O funcionamento decorrerá nos termos da legislação em vigor e das orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde para os estabelecimentos termais, que preveem medidas já generalizadas, como a obrigatoriedade do uso de máscara, a desinfeção das mãos à entrada e saída das instalações, ou o distanciamento físico, mas também outras com um caráter mais específico.

Assim, as consultas médicas terão de ser previamente marcadas, via telefone, através do número 231525082. Para a toma da água, na “buvette”, cada pessoa terá de adquirir o respetivo copo e garrafa, e apenas será permitida a presença de uma pessoa naquele espaço, devendo as restantes aguardar a sua vez no exterior.

As termas, geridas pelo Município de Anadia, estarão abertas de segunda-feira a sábado (incluindo feriados), das 8h00 às 12h00 e das 16h00 às 19h00, e, aos domingos, das 8h00 às 12h00 e das 15h30 às 18h00. As consultas decorrem às terças e quintas-feiras, das 9h00 às 12h00.

Situada na freguesia da Moita, concelho de Anadia, esta estância termal tem uma nascente de água cujas propriedades a tornam indicada para o tratamento de doenças do sangue (anemias e outras por carência de ferro) e gastrohepáticas (gastroduodenais e hepatopatias), e ainda anorexias e convalescenças. Além da ingestão de água, os aquistas inscritos podem usufruir de consultas regulares efetuadas pelo corpo clínico afeto às Termas de Vale da Mó, dirigido pelo médico Dinis Martins Calado.

O laboratório da Direção-Geral de Geologia e Energia caracteriza a água mineral das Termas do Vale da Mó como pura do ponto de vista bacteriológico, sem cheiro e de sabor ligeiramente férreo, e pouco mineralizada, tratando-se, assim, de uma água bicarbonatada magnesiana ferruginosa, o que a torna uma representante única deste tipo no património hidrológico português.

As técnicas termais associadas à água de Vale da Mó consistem na simples ingestão de água, na própria fonte, e só aí (dada a precipitação rápida), fria ou quente, em cinco tomadas diárias, com intervalos de 20 minutos, durante a manhã e a tarde. Os tratamentos podem variar entre os 14 e 21 dias, de acordo com a prescrição médica.



Nws\_2020\_144